N.° 459. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 297 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SABBADO 21 DE AGOSTO. *S. Joanna Francisca Viuva.*

Preamar as 6 horas e 54 minutos da manhãa.

COmo o nosso Cruzeiro da Cadêa não sessa de ameaçar-nos com a queda da Constituição ja com descaradas alegorias, ja dando a noticia para elles faustissima da dissolução da Camara Franceza, como quem insinua applicações ca' para o nosso Brazil; nós lhes aprezentamos o seguinte " A França parece, que esta' em vesperas de passar por huma nova revolução, Dizem, que a expedição, que ElRei mandou contra Argel, foi hum meio de libertar-se temporaneamente de Tropas, em quem não tinha confiança para realizar os quimericos planos dos Villèles, Polingnaes, e Peyronets. S. M. Christianissima acaba de fazer reforçar à guarnição de sua *bonne vilie de Pariz* com mais 20$ homens, os quaes unidos a 30$ Suissos, guardas do corpo, e gendarmeria, fazem hum corpo de 50$ homens, que são os unicos talvez alheios da gloria adquirida na revolução, no Consulado, e no Imperio. O certo he, que a entrada do façanhudo Peyronet no Ministerio pode trazer apoz si as mais terriveis consequencias: o tempo nos dira', ja que não serve a experiencia do passado, se o Ministerio Francez conseguira' supplantar a opinião publica. "

Isto he extrahido do Jornal do Commercio de 27 de Julho do corrente, e a authoridade desse Periodico não deve ser suspeita a gente da fe' do carvoeiro. Apenas o Rei de França, levado das intrigas de certos Aulicos, dissolveo a Camara mandou, como lhe cumpria, proceder a nova eleição; e quando suppunhão os Ministros, que esta recahisse sobre pessoas dos seus sentimentos, forão reeleitos muitos dos mesmos Deputados, e entrarão outros ainda mais liberaes. Eis aqui como os Povos zombão das caballas do absolutismo: não he possivel marchar certo, e seguro contra as ideas dominantes do seculo. Ha toda aprobabilidade de que a esta hora seja falecido Jorge 4.° Rei de Inglaterra. A preponderancia de Lord Welington, gallo do poleiro no systema absolutista, deve espirar com esse Monarca. So' por este facto temos de ver inteiramente mudada a politica do Gabinete Britanico.

— Temos lido os Periodicos da Corte, e todos a huma voz clamão contra o espantoso desenvolvimento de quadrilhas de ladrões, que infestão a Capital, e os suburbios, o que junto as deiapidações, que a Camara vai descobrindo na marcha do exame para o orçamento da receita, e despeza, obrigou ao Snr. Deputado Gervasio Pires Ferreira, a dizer que *a ladroeira estava na ordem do dia.* S. M. o I., sempre Solicito em promover o bem estar dos seus queridos subditos, fez expedir a seguinte Portaria — Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor — Sendo necessario, alem das providencias ja dadas para evitar os roubos, tomarem-se tãobem todas as medidas conducentes a tranquilizar por tal motivo o animo dos habitantes desta Capital; Determina S, M. o I.; que os Corpos de segunda Linha da Corte patrulhem todas as noutes nos seus respectivos Districtos, empregando para este effeito cada hum a terça parte da sua força. O que participo a V. Ex. para que nesta intelligencia expeça as precizas ordens. Deos Guarde a V. Ex. Paço em 25 de Julho de 1830 — Conde do Rio Pardo. — Snr. Francisco de Lima e Silva. "

Esta aluvião de ladrões, que agora apparecem não so' aqui senão na Corte, e talvez nas mais Provincias do Imperio, dà motivo a suspeitar, que mãos poderosas os dirigem, e sustentão de propozito, a

fim de desgostar os Povos do systema Constitucional, ao qual muitos absolutistas manhosamente atribuhem todos estes males. Se com effeito esse plano de ladroeira he mânobra dos christãos velhos; tiverão sem duvida huma lembrança muito infeliz, e diametralmente opposta as suas intenções; por que por este modo obrigão a população a armar-se, e por-se aguerrida, e devem encontrar mais prompta rezistencia, quando quizerem proclamar o seu suspirado absolutismo. Procura-se por todas as formas levar os Povos a desesperação; deseja-se ardentemente qualquer excesso da parte destes, a fim de haver hum pretexto plauzivel de atribuir todos esses males a Constituição, e dar com ella de avesso. He precizo, pois, que lhes não façamos a vontade: he precizo, que prefiramos os maiores encomodos a guerra: que obedeçamos a lei, e della nos não desviemos hum so' passo, deixando, ou esperando, que esses heroes sejão os agressores para então nos defendermos, e reduzilos a po'.

Todos esses manejos, todas essas intrigas não tem outro fito, se não excitarnos a fim de que façamos alguma asneira. Nada de asneiras: união, respeito, e obediencia a lei, e olho vivo sobre os carvoeiros: elles que proclamem a queda do Trambolho; que nos os tractaremos então como inimigos da Nação, e do Monarca, e criminosos de Lesa Magestade. — O orçamento, a que esta' procedendo a Camara dos Srs. Deputados, tem excitado grande desgosto em certos altos Empregados, que são sanguesugas do Thezouro Publico: tracta-se de dar estreitas contas, de cortar por tantas despezas superfluas, de acabar com tanta chuchadeira, &c. &c.: eis a cohorte das papões, e papelões toda em campo, enredando, invectivando, escrevendo, e mentindo: eis as ameaças, os *tutus*, emittidos pelo Prelo no façanhoso Imparcial (que não he Brazileiro) e no seu écco de ca', o Cruzeiro da cadea. Inventão-se alegorias; traz-se a pêllo a historia da Camara de França, dissolvida pelo Rei. " *Vanitas vanitatum, et omnia vanitas.* A Nação não morre de carêtas. A Camara dos nossos Diguissimos Reprezentantes tem procedido com moderação, e dignidade: se hum, ou outro Deputado he menos prudente; a maioria (que he a que decide) he bem intencionada. Não vemos motivo para dever ser dissolvida, so' por que assim o desejão meia duzia de larapios, que não querem dar contas: e caso o fosse: S. M. o I. não o faria sem justificado motivo: mas isso nada tem com a Const.: elegião-se outros, que tornarião a pedir contas.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — Queira fazer-me o favor de incerir no seu Diario o Edictal junto para constar ao Respeitavel Publico o estado em que se acha meu Marido o Snr. João Evangelista Pereira e que fui obrigada a uzar do recurço da Lei para tomar conta dos bens do meu cazal, a fim de evitar os prejuizos a que estava sujeito assim como que todos os credores aprezentem as contas do que o mesmo deve, isto no prazo de oito dias e passados não serão atendidas.

De Vm.
Attenta Veneradora
Izabel Rosa Carneiro Monteiro.

EDITAL.

Antonio Joaquim de Mello Juiz de Fora e Orfãos desta Cidade, pela Lei &c.

FAço saber a todos os que o prezente virem e delle noticia tiverem em como D. Izabel Roza Carneiro Monteiro me enviou a petição do theor seguinte — Diz D. Izabel Roza Carneiro Monteiro moradora nesta Cidade, que seo Marido João Evangelista Pereira se tem entregado a bebidas espirituozas a ponto de ficar desacizado, e fora de si, sem cuidar em sua caza, e de seos negocios deixando tudo a desleixo, e prodigalidade, sugeito a ser seduzido, e enganado em seo prejuizo, e da Suplicante, e por mais cuidado, e deligencia, que tem feito a Suplicante a coibir, e remediar este dismancho, o Suplicado cada vez esta' pior, fugindo de caza para estar em liberdade em Tavernas, e nutrir o seo vicio, ficando inteiramente desmemoriado, e impotente das faculdades intelectuaes, pelo que requer a Suplicante a V. S., que informando-se da verdade allegada por meio de justificação a julgue por sentença, e nomeie a Suplicante por sua Curadora na forma da Lei, passando-se Edictaes publicos, para que ninguem compre,

venda, ou permute, nem faça contrácto algum de qualquer natureza, ou condição que seja com o Suplicado, na certeza de que todos os Contractos, que com elle fizerem serão nullos, e de nenhum effeito, assim como não podera' ser mesmō demandado por elles — Pede ao Snr. Juiz de Fora e Orfãos se digne mandar proceder a justificação para o referido — E recebera' mercê — Nada mais continha em ditta petição na qual proferi o meo Dispacho seguinte — Justefique citado o Suplicado. Recife 13 de Agosto de 1830 — Mello — Em observancia deste meo Dispacho, foi citado o Suplicado João Evangelista Pereira para ver justeficar o deduzido na petição, e sendo depois produzidas testemunhas, que forão por mim inquiridas, e perguntadas, e escriptos seos depoimentos pelo Escrivão que este subscreveo fora tudo authoado, e sellados os autos me forão concluzos, e nelles proferi a minha Sentença do theor seguinte — Julgo por Sentença a justificação ponhão-se os Editaes da Lei, e informe o Escrivão sobre a idoneidade da Justificante para Curadora. Recife 16 de Agosto de 1830 — Antonio Joaquim de Mello. — Em virtude da qual Sentença se passou o prezente, e por elle mando, e ordeno, que pessoa alguma contracte, compre, venda, e nem faça transacção alguma de qualquer natureza que seja, com João Evangelista Pereira, e nem mesmo o demande, a pena de nulidade, e de se julgar de nenhum effeito. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o prezente por mim assignado. Reciffe 17 de Agosto de 1830. — Francisco Joaquim Pereira de Carvalho a fez escrever.

Antonio Joaquim de Mello.

AVIZO.

OS Snrs. Subscriptores do Popular moradores nas ruas abaixo declaradas tenhaõ a bondade de mandar levar os seus nomes e moradas especificadas a Tipografia deste Diario, declarando os numeros que lhes faltarem dos ja publicados, para poder-se indemnizalos, e fazer-se a destribuiçaõ perfeitamente. As ruas de que se trata saõ as do Rangel — Penha — Livramento — Direita — Aguas verdes — S. Pedro — Fogo, e suas anexas, as trez do Rozario — Queimado — Collegio — Crespo — Cruzes — Cadeia — S. Francisco, Hospital do Paráizo — e ás anexas — Quarteis — Cabuga' — e Larangeira.

A mesma rogativa se faz aos Snrs. Subscriptores do Diario dessas mesmas ruas, que naõ tiverem recebido alguma folha esta semana.

Correio.

PELA Administraçaõ do Correio desta Cidade se faz Publico que parte deste porto para o de Maçaio, Bahia, e Rio de Janeiro, no dia 1.° de Setembro o Paquete Nacional Imperial Pedro, quem nelle quizer carregar ou hir de passagem dirija-se a Administraçaõ, e na vespora athe as 9 horas da noite se recebem cartas e passada que seja esta hora se procederá a feixar a mala.

Avizos Particulares.

GEORGE Gibson, Corrector Inglez compra, e vende, moeda de ouro e prata, e disconta bilhetes d' Alfandega, e Letras de boas firmas, na casa de Cambio rua da Cadeia do Recife N.° 11.

Quem percizar de hum moço para caxeiro de alguma casa Ingleza, ou de prença de algodaõ, e mesmo para escrever em alguma casa particular, dirija-se a Boa Vista na rua do Aragaõ, D. I.

No dia 15 de Setembro do corrente anno, na casa da viuva de Carvalho Raposo & Companhia, na rua do Collegio, pela administraçaõ da mesma, se hade vender em leilaõ a quem mais der, a Sumaca S. Antonio Ligeiro, metade de outra Sumaca denominada Espirito Santo, huma porçaõ de enxadas, taxas de ferro, algumas pipas de agoa ardente, e taõbem, huma porçaõ de estopa da terra ; quem em ditos artigos quiser lançar compareça no referido dia em dito lugar.

Compra-se.

HUMA preta, para fora da terra, que saiba engomar, cozer, e bordar, quem a tiver anuncie por este Diario a sua morada, ou dirija-se a loja de fazendas na rua do Colegio de Joze Baptista Ribeiro de Farias.

Vende-se.

BIXAS effectivamente, de muito boa qualidade chegadas nal ultimas embarcações do Porto, e Lisboa, a preço de 80 reis a 320 cada huma, e em porções

sera' muito mais em conta ; na venda grande de 4 portas, da rua do Vigario N.° 22, de Joaquim Pires de Almeida Lopes, na esquina que volta para o Forte do Matto.

Huma canoa com hum e meio anno de serviço, que carrega 250 tijolos de alvenaria groça : na rua da Sanzalla velha N.° 53.

Huma negra moça, bonita figura boa lavadeira, cozinha o diario de huma caza, e engoma lizo ; na rua do Rozario N.° 147, 1.° andar.

Camizas de linho, meias finas, e um refe de sargento ; na Pracinha do Livramento N.° 21.

Putaça nova, proximamente chegada ; na rua da Cruz N.° 56.

Arrenda-se.

HUm sitio, com caza, junto a Cidade de Olinda, com grande varze para plantaçaõ de capim, e outras plantas, e muito bom cercado para vacas de leite ; quem o pertender dirija-se a mesma Cidade, nos Quatro Cantos, sobrado D. 1.

Furtou-se.

A Bernardo Vieira de Mello Barros, no dia 14 de Agosto do 1830, na rua do Padre Floriano, caza N.° 21 o seguinte : 1 bahú de couro encarnado de 2 feixaduras, 1 retrato de pedras brancas, 1 par de rozetas de grisolitas, 1 dito de pedras brancas, 1 alfinete de peito de pedras ditas, 4 varas de cordaõ de ouro, 1 par de brincos de pedras brancas com circulo de ouro, 1 par de botoens cortados de ouro, 1 volta de continhas de ouro com coraes, 4 selutarics de dêdos com pedras, 1 dito de orelhas, 1 alfinete de peito de ouro, 1 par de fivellas de ouro de molla de sapatos, 1 par de adragonas de prata, 1 florete de cabo de marfim e bainha dourada, com huma fita amarella e ganxo de prata, 4 facas e 5 garfos de cabo de marfim, 1 cazaca nova de pano azul da moda com botoens amarellos, 2 calças de brim trançado, 1 purçaõ de coletes de dentro de varias cores, 1 par de meias de seda, 1 cordaõ de barretina novo de retros, 1 pluma verde de barritina, 1 rede pintada com dois punhos de tipoia, 1 espelho grande de caixa, 3 varas de trancelim de cabello em castuado em ouro, 1 toalha de madapolaõ nova, 1 rede branca, 1 relojo Francez com caixa dé prata ; roupa de Senhora, 1 xales de touquim verde, 1 manta encarnada de retros, 1 vestido de seda preto, 2 pares de meias de seda, 1 vestido de seda de menina, e 1 dito de caça listrado ; recomenda-se a qualquer pessoa que souber, ou der noticia deste roubo ou em parte de qualquer huma peça a quem seja offerecida a vender se de participar ao anunciante por quem sera' bem recompensado.

Escravos Fugidos.

SImaõ, naçaõ da Costa, idade de 20 a 22 annos, estatura ordinaria, perna fina, levou vestido calça e camiza azul escuro riscado de branco, e auzentou se a 18 do corrente, os apprehendedores levem a rua Nova, na loja de Gadault, que seraõ bem recompensados do seo trabalho.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 16 do corrente. — Salem ; 57 dias, Pat. Amer. Governor Winslow, M. James Barr, equip. 8, carga farinha e generos do paiz, a Matheus e Foster. = Entrou para o Mosqueiro a Curveta N. I. Izabel, Com. o Capitaõ de Fragata Joze Joaquim Rapozo.

Sahidas.

DIA dito. — Goianna ; Canoa Conceiçaõ do Pilar, M. Manoel Falcaõ, equip. 8, carga differentes generos. — Rio Grande do Sul, com escala por Maranhaõ, e Cabo Verde ; S. Imperatriz do Brazil, M. Ignacio Joze Barradas, equipagem 11, carga assucar, e agoardente, passageiros para Maranhaõ Sebastiaõ Machado de Aguiar, e 4 famulos, Manoel Ferreira de Araujo, 1 preto Antonio remettido por seu Snr. Manoel Ignacio de Oliveira, Joaõ Pinto Vianna, Pedro de Alcantara, e Joaõ Francisco Ferraõ. — Sahio para acabar de carregar o B. Port. Espirito Santo.

Pernambuco na Typografia do Diario.